

Falta de perspectiva diferencia crise atual de 2008, diz FGV



Bovespa: nesta terça-feira, 25, pela manhã, a entidade informou que o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 1,7% em agosto ante julho

Vinicius Neder, do [Estadão Conteúdo](#)

Rio - A falta de perspectiva de reversão das dificuldades é a principal diferença da retração econômica da virada de 2008 para 2009, na esteira da **crise** internacional, para a atual recessão por que passa a economia brasileira, em termos da confiança do consumidor.

A avaliação é de Viviane Seda, coordenadora da Sondagem do Consumidor, da Fundação Getulio Vargas (**FGV**).

Nesta terça-feira, 25, pela manhã, a entidade informou que o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 1,7% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, atingindo 80,6 pontos, o menor nível da série histórica, iniciada em setembro de 2005.

"Estamos bem abaixo do nível da crise internacional. Na crise, havia a possibilidade de expansão do consumo.

Agora, com a inflação mais alta e os juros elevados, a incerteza é maior. Em 2009, havia perspectiva de reversão. Agora, não há", disse Viviane.

O ICC atingiu o quinto recorde de baixa neste ano, informou a pesquisadora. "É difícil de reverter essa tendência", afirmou.

Tópicos: Crise, Economia brasileira, FGV, Empresas

Fonte: <http://exame.abril.com.br/geral/noticias/falta-de-perspectiva-diferencia-crise-atual-de-2008-diz-fgv>